

LEVANTAMENTO DE ÁCAROS NO AÇAIZEIRO (*Euterpe oleracea* Mart.: ARECACEAE) NATIVO NA MICRORREGIÃO BRAGANTINA, ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Edna A. da S. Brito¹; Cristiane do S. N. Brito²; Raila da R. Santana³; Thayla S. Pereira⁴; Aloyséia C. da S. Noronha⁵; Noeli J. Ferla⁶

1 Universidade do Vale do taquari, Univates, RS. 2 Instituto Federal do Pará, Bragança, PA. 3 Instituto Federal do Pará, Bragança, PA. 4 Instituto Federal do Pará, Bragança, PA. 5 Embrapa Amazônia oriental, Belém, PA. 6 Universidade Vale do taquari, Univates, RS. cristiane1999@gmail.com

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma frutífera de grande relevância socioeconômica para a região norte do Brasil, especialmente para o estado do Pará. Diante disso, o estudo teve como objetivo identificar e conhecer os ácaros associados aos cultivos de açaizeiros nativos nos períodos seco e chuvoso, bem como sua distribuição na planta, nos municípios de Bragança e Augusto Corrêa, estado do Pará. O estudo foi realizado nos municípios de Augusto Corrêa e Bragança em áreas de cultivos naturais e comerciais de açaizeiros na microrregião Bragantina, Nordeste do estado do Pará. As coletas ocorreram em Augusto Corrêa, no período seco, entre agosto, outubro e dezembro de 2021, e no período chuvoso, entre janeiro, abril e junho de 2022, e em Bragança, o período seco correspondeu a agosto e dezembro e o chuvoso, entre janeiro e junho. As plantas mediam de dois a três metros de altura, com idades de três a oito anos. Foram amostradas 20 plantas através de sorteio automático e coletados cinco folíolos nas regiões basal, mediana e apical de cada planta e cinco ráquias do cacho contendo frutos maduros ou verdes. Foram geradas curvas de rarefação para os valores de diversidade utilizando-se linguagem de programação estatística R, curvas de rarefação para estimativas de riquezas sua equitabilidade e análise de variância com permutações. Foram coletados um total de 743 ácaros. Apresentaram uma riqueza ($n = 70$). Dentre os ácaros predadores identificados destacaram-se as famílias Phytoseiidae, Cunaxidae, Iolinidae, Cheyletidae, Bdellidae, Eupodidae, Caligonellidae, Laelapidae e Stigmaeidae e fitófagos as famílias Tetranychidae e Phytoptidae em maiores quantidades. Conhecer a diversidade de ácaros na cultura do açaizeiro principalmente em ambientes naturais é fundamental para o manejo integrado de pragas e poderá contribuir para subsidiar futuras pesquisas com controle de organismos com potencial de causar danos a essa cultura.